

RELATÓRIO ANUAL 2014-15
(De acordo com o Art. 159º do RJIES)

ISDOM

Data Aprovação em Conselho Técnico-Científico: 28.01.2016

Índice

Introdução

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual
2. Da realização dos objetivos estabelecidos
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos
8. Da empregabilidade dos seus diplomados
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas
11. Dos procedimentos de auto -avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Conclusão

Parecer do(s) Orgão(s) Responsável(is): Aprovado por unanimidade na reunião do CC em 28/01/2016.

Consta em Ata.



Introdução

O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de Março), que resultou da cessação de actividade do ISHT- Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande

O Projeto Científico-Pedagógico do ISDOM continua suportado em vetores dirigidos à formação científica, tanto na área das tecnologias da Produção (1º ciclo de estudos em Engenharia de Produção Industrial, Design Industrial/Design Gráfico), como nas áreas da gestão (1º ciclo de estudos em Contabilidade e Administração, e Gestão de Recursos Humanos) e tem sido consolidado ao longo do tempo em várias dimensões. O ISDOM ofereceu também no ano de 2014-2015 o curso de licenciatura em Comunicação e Tecnologias Digitais, alargando a sua oferta comunicação à área da Comunicação.

O presente documento elaborado de acordo com o definido no artigo 159º da lei nº 62/2007 de 10 de Setembro pretende dar conta sob a forma de relatório anual de todas as atividades desenvolvidas no ISDOM em diferentes vertentes no sentido de dar continuidade às metas anteriores, servir como ponto de partida para novas auto reflexões nos órgãos competentes da instituição e possibilitar o delinear ou reajustar de metas e objetivos anteriormente assumidos.

O relatório procura espelhar o cumprimento do plano assumido no ano letivo anterior envolvendo uma dimensão de trabalho articulada e globalizante na instituição ao nível dos diferentes órgãos da instituição previstos nos Estatutos.

Salientamos que o documento reflecte e conduz a uma gradual melhoria da cultura interna de qualidade do ISDOM e no âmbito do Grupo Lusófona, assumindo-se este relatório como parte integrante da mesma.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Assumindo como referência o plano estratégico da instituição e do Grupo de estabelecimentos de Ensino Superior em que se insere, o seu maior ou menor grau de consecução não pode ser dissociado, tal como no ano anterior da conjuntura em que viveu e continua a viver o país e a região. Ao longo do ano letivo de 2014/2015, a situação desta instituição de ensino continuou a ser o reflexo da situação nacional e regional que foi emergindo com todas as imprevisibilidades e generalidade das variáveis envolvidas, sempre devidamente monitorizadas pelos órgãos e pela entidade instituidora.

Finalizou-se o ano letivo de 2013/2014 com ligeiro decréscimo de alunos de 1º ciclo relativamente ao ano anterior. Iniciou-se o ano letivo de 2014/2015 com um decréscimo de alunos matriculados nos cursos de



Licenciatura. Por outro lado abrimos pela primeira vez uma turma do curso de pós-graduação em Ciências da Educação, na área da Educação Especial no domínio de Intervenção Precoce.

Realizámos também um curso livre de *fusing* (na área do Design) e um curso de preparação para o exame de acesso à OTOC.

No final do ano de 2014, 33 alunos terminaram os cursos de Especialização Tecnológica (CET's): CET em Aplicações Informáticas de Gestão (17 alunos) e CET em Construção e Administração de Websites (16 alunos).

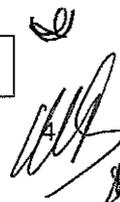
Ao longo do ano letivo promoveram-se as várias iniciativas previstas em Plano de Atividades (Sessão de Abertura Solene do Ano letivo, Dia do ISDOM com Entrega de Diplomas, Bênção das Pastas, várias conferências/palestras sobre temáticas ligadas aos ciclos de estudos em funcionamento e outras transversais, exposições, visitas de estudo a empresas e instituições).

Salientamos que as conferências vocacionadas para a enriquecer e valorizar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos continuam a ser uma aposta do ISDOM, tendo sempre contado com uma grande participação da comunidade e das várias entidades parceiras do ISDOM.

Em termos de plano estratégico deu-se continuidade às linhas mestras anteriormente assumidas e consubstanciadas anualmente no plano de actividades para este ano letivo. O ISDOM tem através de um vasto conjunto de iniciativas assumido o seu importante papel enquanto estabelecimento de ensino superior politécnico e como uma referência científica e cultural da Marinha Grande e da região, procurando ser cada vez mais, por diferentes meios e recursos diversificados, um local de formação, investigação, informação, qualificação e de valorização profissional, não só do corpo docente, corpo discente e antigos diplomados pela instituição mas de toda a cidade e da região envolvente.

A abertura do ISDOM à comunidade e às empresas da região tem sido reforçada e consolidada, levando à sua participação nas iniciativas académicas e nas várias conferências temáticas. Este tem sido um objectivo ao qual se tem dado continuidade, levando ao estabelecimento de mais parcerias estratégicas nomeadamente na elaboração de protocolos para receção de alunos em estágio quer nas licenciaturas quer nos CTESPs aprovados e registados no decorrer do ano lectivo. A colocação de alunos em estágio tem vindo a reflectir-se de forma muito positiva na sua integração no mercado de emprego.

1. Da realização dos objetivos estabelecidos



O ISDOM é, como referimos anteriormente, um estabelecimento de ensino superior politécnico cujo interesse público foi reconhecido pelo decreto-lei nº 56/2005, de 3 de Março, e tem como objetivo ministrar o ensino politécnico em vários domínios. Está vocacionado para a realização dos seguintes fins e objetivos: a) Formar alunos, nas vertentes cultural, científica, artística e técnica, com elevada capacidade de desempenho; b) Incrementar e aprofundar relações com empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação aplicada; c) Participar na defesa do ambiente; d) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica; e) Participar sempre que possível em projetos de cooperação nacional e internacional com entidades várias sempre com total independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa; f) Contribuir, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e dos países europeus e g) Participar de uma forma ativa no sistema nacional de ensino.

Ao longo do ano letivo procurou-se sempre concretizar os objetivos assumidos. Desde os objetivos das unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudos até aos objetivos da instituição foram operacionalizados nas dimensões necessárias à sua concretização.

Tendo todos os ciclos de estudos em funcionamento sido objeto de avaliação e acreditação pela A3ES em 2011 e 2012 todo o rigor e a pertinência das recomendações de melhoria sugeridas pelas CAE foram bem vindas e constituíram mais um elemento de reflexão ao nível de cada ciclo de estudos e no global pela Direção e Administração. Anualmente, com objetivos ajustados a uma realidade diferente da anterior e num clima de reflexão e partilha constante ao nível dos diferentes órgãos procura-se a concretização de todos os objectivos e nos últimos anos, após o envio dos relatórios de cumprimento das condições exigidas os ciclos de estudo do ISDOM encontravam-se no final do ano lectivo de 2014-2015 todos acreditados para um período de 6 anos.

ISDOM

Avaliação de Ciclos de estudo em funcionamento e novos ciclos de estudo – situação no ano 2014-2015

	Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) Avaliados pela A3ES			
	Não acreditação	Acreditação	Acreditação por 6 anos	Descontinuado
Licenciatura				
Contabilidade e Administração			X(a)	
Design			X(a)	
Engenharia de Produção Industrial			X(a)	
Gestão de Recursos Humanos			X	
Comunicação e Tecnologias Digitais			X	
a)	– Após apresentação do relatório de cumprimento de condições.			

2. Da eficiência da gestão administrativa e financeira



A gestão administrativa e financeira é exercida pela entidade instituidora através do Administrador em conformidade com o previsto nos Estatutos. Pesem embora as diferentes variáveis que influenciaram de forma negativa o ensino superior em 2014-15, nomeadamente as que resultaram de uma conjuntura económica adversa, este foi um ano positivo para o ISDOM.

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução com sucesso das atividades desta IES no período 2014-15. Assim, a instituição conseguiu garantir uma taxa positiva de preenchimento das vagas oferecidas nos seus cursos que oferece, e promover novos cursos, nomeadamente os cursos de técnico superior profissional.

3. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

A conjuntura económica portuguesa continuou a reflectir neste período o processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos criados no passado, processo esse de que resultou um quadro de forte constrangimento ao crescimento da actividade.

Apesar dos esforços realizados, a conjuntura económica do país e da Europa, continuou a condicionar fortemente a realização de novos investimentos, nomeadamente o investimento das famílias em educação. Assim, o exercício de 2014-2015 continuou a ser marcado por uma conjuntura económica bastante adversa com a economia nacional a continuar a registar uma forte redução do consumo e do investimento. O ISDOM e a sua entidade instituidora, efectuaram todos os esforços para enfrentar este período menos positivo da vida nacional, ajustando a sua actividade e estrutura de custos.

No período em apreço o Instituto apresentou resultados positivos da sua actividade. Tal fato deve-se em grande parte às medidas tomadas oportunamente pela Direção e órgãos do Instituto, que permitiram adotar em devido tempo um conjunto de medidas por forma a garantir a sustentabilidade da actividade da instituição num contexto de forte pressão externa e interna, nomeadamente por via das condicionantes decorrentes da redução significativa do número de estudantes que ingressam no ensino superior e das dificuldades económico-financeiras das famílias.

Verificou-se, naturalmente, um significativo esforço de contenção de custos e aproveitamento dos recursos. Mesmo neste contexto, o ISDOM não deixou de desenvolver uma política de investimento em áreas consideradas estratégicas.

Assim, no período em apreço, o Instituto continuou a apostar na modernização das suas salas de aula e laboratórios, na renovação de equipamentos laboratoriais e na aquisição de bibliografia para a biblioteca. O maior volume das receitas do ISDOM continuou a advir diretamente das propinas pagas pelos seus alunos.



Face ao exposto, pode-se concluir que a viabilidade económica do Instituto se encontra assegurada e que estão criadas as condições que lhe permitem prosseguir com a concretização dos objetivos estrategicamente definidos.

4. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

4.1. Corpo Docente

O número de docentes ao serviço no ISDOM em final de 2015 em tempo integral (T.I.) e em tempo parcial (T.P.), é o que a seguir se apresenta:

Quadro 1

LOCALIDADES	ESTABELECIMENTO	GRAU ACADÉMICO								
		Doutores			Mestres			Licenciados	Outros	TOTAL
		TI	TP	TOTAL	TI	TP				
	ISDOM	3	8	11	7	5	12	17	-	17
	TOTAL	3	8	11	7	5	12	17	-	17

A instituição insistiu num esforço continuado de melhoria dos rácios de qualificação do corpo docente ao longo do ano de 2014-2015, dando resposta aos condicionalismos da A3ES já para o ano letivo de 2015/16. Houve uma preocupação com a qualificação do corpo docente e foi efetuada a reorganização do serviço docente atribuído.

A Direção do ISDOM tem procurado recrutar mais docentes doutorados nas áreas principais dos ciclos de estudos em funcionamento. Mas em algumas áreas o seu número é ainda reduzido em Portugal pelo que as tentativas não têm obtido todo o sucesso desejado. A Direção continua a sensibilizar de uma forma intensa para que todos os docentes de cada ciclo de estudos prossigam a sua formação.

Quadro 2 – Obtenção de Grau durante o Ano Letivo 2014/2015

Nº de Docentes que obtiveram o grau de Doutor	1
Nº de Docentes que obtiveram o grau de Mestre	1

4.2. Pessoal não docente

O quadro de pessoal, técnico, administrativo e auxiliar é apresentado no quadro 3. O Isdom está a funcionar com os recursos mínimos que resultaram das medidas de ajustamento da estrutura da actividade.





Quadro 3

Número de Colaboradores	Âmbito	Ano		
		2013	2014	2015
	Totais	6	4	4

Em termos de pessoal não docente, não houve alterações relativamente ao ano anterior no número final de funcionários. Foi feita uma rescisão no serviço de apoio às atividades letivas, mas foi efectuada uma admissão.

Quadro 4 - Movimentação do Pessoal Não Docente Ano Letivo 2014/2015 no ISDOM

Admissões - Ano letivo 2013/2014	1
Rescisões - Ano letivo 2014/2015	1

5. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

Relativamente ao ano anterior (total de 136 alunos) houve uma diminuição do número total de alunos (126 alunos) pela descontinuação na oferta do curso de solicitadoria e pela diminuição de alunos na Pós Graduação, muito embora tenha aumentado o número de alunos que entraram para o primeiro ano dos ciclos de estudo.

Instituto Superior D. Dinis

Nível de formação	Denominação do Curso	2013/2014	2014/2015
Pós Graduações	Ciências da Educação – Domínio Cognitivo e Motor	15	0
	Ciências da Educação – Domínio Intervenção Precoce	0	8
Cursos Livres	Procedimentos de Despejo	0	10
	Preparação Exame OTOC	0	6
Curso de especialização tecnológica/ e cursos de Licenciatura	CET-Aplicações Informáticas de Gestão	17	-
	CET-Construção e Administração de Websites	16	-
	Solicitadoria	6	-
	Contabilidade e Administração	19	10
	Design	10	11
	Engenharia de Produção Industrial	38	35
	Gestão de Recursos Humanos	15	14

TOTAL	136	94
-------	-----	----

Em termos globais de frequência houve em 2014/2015 um ligeiro decréscimo face ao ano letivo anterior. O Ciclo de Estudos frequentado por um maior número de alunos continua a ser o de Engenharia de Produção Industrial.

6. Dos graus académicos e diplomas conferidos

O número de diplomados no ano de 2014/2015 foi o seguinte:

GRAU	2014/2015
Pós Graduação	8
LICENCIATURA	16
TOTAL	24

No ano lectivo de 2014/2015, o número global de alunos diplomados que concluíram o respetivo CE obtendo o grau de licenciado foram 24. Concluíram o curso de pós-graduação em Ciências de Educação, área de Educação Especial, Domínio de Intervenção Precoce um total de 8 alunos .

7. Da empregabilidade dos seus diplomados

Decorrendo as atividades letivas do Instituto no ano letivo de 2014/2015 sempre em horário pós-laboral e possuindo grande parte dos alunos o estatuto de trabalhador-estudante a empregabilidade dos alunos que vão obtendo os seus diplomas atinge quase sempre os 100 % no final de cada letivo. Como parte dos alunos que concluem os ciclos de estudos já estão inseridos no mercado de trabalho a obtenção de um novo grau académico proporciona-lhe o acesso a posições nas empresas e nas organizações anteriormente inacessíveis por ausência de qualificação académica. Relativamente aos restantes, ao longo do curso quando não estão inseridos no mercado de trabalho até se diplomarem a maior insere-se nas empresas e instituições da cidade e da região.

Resultados obtidos pela aplicação de inquérito por questionário sobre a empregabilidade:



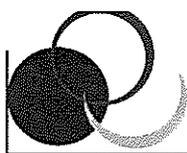
Sendo o ISDOM uma instituição de ensino superior, a sua área de amostragem tem sido a abordagem dos seus alunos que terminaram a sua graduação há um ano, de forma a avaliar, neste espaço de tempo, a sua trajectória e inserção/progressão no mundo do trabalho.

Anualmente são aplicados inquéritos estatísticos de empregabilidade aos nossos diplomados. O inquérito enviado por email, para além do email os diplomados são contactados telefonicamente e de forma aleatória por forma a incentivar o preenchimento do inquérito e se obterem taxas de resposta significativas. Os dados são preenchidos e registados no Google Forms e posteriormente tratados com recurso ao Excel.

O inquérito de empregabilidade foi aplicado no ano lectivo 2014-2015, on-line ao universo dos **24** diplomados oriundos de diferentes graus e ciclos de estudo que terminaram o seu percurso académico no Instituto Superior D. Dinis no ano letivo 2013/2014. Os dados foram recolhidos entre novembro e dezembro de 2015, tendo sido obtidas respostas de **9** diplomados, o que perfaz uma taxa de resposta na ordem dos 29%. Recorreu-se ao envio de e-mail a cada um dos 31 diplomados dos cursos de 1º ciclo do Instituto Superior D. Dinis no ano letivo de 2013/2014, apelando ao preenchimento do Inquérito de Empregabilidade como instrumento de recolha de informação determinante para a melhoria da oferta formativa disponibilizada. Este e-mailing realizou-se por duas vezes, no período entre 9 e 27 de novembro. Para além desta ação, os diplomados foram ainda contactados telefonicamente e de forma aleatória, procurando-se incentivá-los ao preenchimento do inquérito on-line a fim de serem obtidas taxas de resposta estatisticamente válidas que possibilitassem o tratamento dos dados recolhidos. Foi ainda promovida uma terceira ação de dinamização e incentivo ao preenchimento dos inquéritos, desta vez recorrendo-se ao envio de sms a todos os diplomados com número registado na base de contactos da Escola. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário. Esta iniciativa decorreu entre os dias 2 e 4 de dezembro.

Exemplifica-se abaixo parte do guião de entrevista utilizado:





I – Modelo do Questionário de Empregabilidade aplicado *on line* via plataforma *Google Forms* (exemplo de algumas questões)

Questionário Empregabilidade

Inquérito aos diplomados das instituições de ensino superior do grupo Lusófona

*Required



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA

1. Em que curso se graduou? *

2. Que idade tem atualmente? *

3. Sexo? *

4. Em que distrito reside atualmente? *

Entrada no mercado de trabalho

5. Para completar o seu curso fez estágio curricular? *

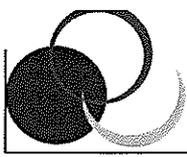
6. Após ter concluído o seu curso, quanto tempo esteve à procura de emprego? *

- Começou a trabalhar imediatamente
- Menos de 3 meses
- De 3 a 6 meses
- De 6 meses a 1 ano
- Mais de 1 ano
- Ainda está à procura
- Não procurou porque continuou a atividade profissional que já tinha
- Não procurou porque continuou a estudar

Continue »



14% completed



Questionário Empregabilidade

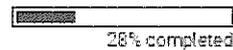
*Required

Primeiro emprego

7. Como obteve esse primeiro emprego? *

- Na sequência de um estágio
- Por resposta a um anúncio
- Através do centro de Emprego
- Através de um concurso
- Através de familiares e amigos
- Através da escola
- Criei o meu próprio emprego
- Other:

« Back Continue »



Powered by
 Google Forms

This form was created inside of Universidade Lusófona.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Questionário Empregabilidade

*Required

Percurso Profissional Posterior

8. Qual a sua situação profissional atual? *

- Estou desempregado
- Continuo à procura do primeiro emprego
- Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (dentro da área do curso)
- Mudei de emprego, mas para uma área que não tem nada a ver com o meu curso superior
- Mudei de emprego para uma área relacionada com o meu curso superior
- Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (fora da área do curso)

« Back Continue »



Powered by
 Google Forms

This form was created inside of Universidade Lusófona.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Questionário Empregabilidade

*Required

Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

11. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona? *

- Sim
 Não

12. Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios? *

- Sim
 Não

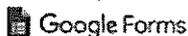
« Back

Continue »



85% completed

Powered by



This form was created inside of Universidade Lusófona.

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

O objetivo desta questão foi o de sensibilizar para a utilização do Serviço de Apoio à Criação de Empregos e Estágios, bem como a divulgação do Portal de Emprego do Grupo e suas iniciativas. Este serviço promove igualmente um contato sistemático de divulgação de iniciativas e serviços através de correio electrónico, junto de todos os antigos alunos/formandos. Também todas as iniciativas das instituições do grupo que possam constituir uma mais-valia no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (congressos, seminários, workshops, colóquios, etc.), são divulgados junto de todos os antigos alunos/formandos.

A sistematização da informação recolhida permite ao ISDOM avaliar o grau de empregabilidade ao nível de cada curso. Os dados foram preenchidos e registados no Google Forms pelos diplomados e posteriormente tratados pelos serviços competentes com recurso a ferramentas informáticas.

Os mecanismos utilizados permitem uma intervenção, no sentido de continuar a melhorar a empregabilidade dos seus formandos, identificando também situações de necessidades de formação complementar (através de questões abertas) que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos.



8. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

O ISDOM sendo um estabelecimento de ensino relativamente recente e integrado no GL tem procurado caminhar para o estabelecimento de novas relações com estabelecimentos de ensino de outros países. No ano letivo de 2014/2015 apenas tivemos 1 estudante estrangeiro a frequentar a instituição, proveniente da Ucrânia.

Contudo, a instituição dispõe de um Serviço de Relações Internacionais, integrado no DRIE do GL que realiza sessões presenciais de divulgação das atividades de mobilidade. A página de Internet, o Facebook e o BI são também instrumentos utilizados para divulgação das oportunidades, que vão desde os programas mais conhecidos (Erasmus/Leonardo Da Vinci), até oportunidades mais inovadoras, como o programa ISEP – International Students Exchange Program (EUA) ou protocolos institucionais que garantem ofertas em outras partes do mundo. A instituição procura encontrar programas que garantam bolsas e quando isso não acontece, ajuda os estudantes na procura de financiamentos alternativos.

9. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. Existe uma linha de orientação estratégica que contempla as relações com a comunidade. Tem sido mais materializada em determinados ciclos de estudos que noutros.

No desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Trabalho de Fim de Curso no curso de Informática de Gestão, Projecto – Simulação Empresarial I e Projeto – Simulação Empresarial II no curso de Contabilidade e Administração e Seminário de Projeto-Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos) esta preocupação tem sido mais evidente visto ser desenvolvidos trabalhos e estudos específicos muitas vezes para procurar dar resposta a situações problemáticas a necessitarem de estudo e intervenção e algumas vezes sugeridas pelos próprios empresários.

No ano letivo de 2014/2015 foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. Foram ainda desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada concretizando assim uma das sugestões de algumas Comissões de Avaliação



Externas que visitaram o Instituto gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

Salientamos as importantes parcerias estabelecidas para a utilização de Espaços/Tecnologias e Ferramentas em Contexto Laboratorial e estágios. O ISDOM tem protocolos com várias empresas da região para a utilização das suas instalações e laboratórios. Os objetivos gerais destes Protocolos visam proporcionar aos alunos:

- a) Contacto com tecnologias e técnicas que se encontram para além das situações simuláveis, durante a formação face aos meios disponíveis na Escola;
- b) Oportunidade de aplicações a atividades concretas, no mundo real do trabalho, dos conhecimentos adquiridos;
- c) Desenvolvimento de hábitos de trabalho, espírito empreendedor e sentido de responsabilidade profissional;
- d) Vivências inerentes às relações humanas no trabalho e conhecimento da organização empresarial;
- e) Utilização de instalações, equipamentos laboratoriais e tecnologias em contexto de trabalho;
- f) Possibilitar aos alunos o contacto com a realidade empresarial através de uma sensibilização para os seus aspetos socioeconómicos e culturais, procurando que os alunos aprendam a realidade da mesma como um sistema composto por subsistemas em interação dinâmica.

Neste âmbito as empresas colocam à disposição dos alunos para utilização destes as ferramentas, equipamentos laboratórios e tecnologias que se afigurem necessárias no âmbito de aulas práticas e estágios, com o devido acompanhamento de um responsável por parte da empresa e um docente do ISDOM.

No ISDOM, dado o seu âmbito e especificidade, destacam-se alguns protocolos ativos, com empresas que têm proporcionado estágios curriculares a alunos do ISDOM e participado na formulação de propostas de desenvolvimento da oferta formativa:

Nome da Empresa / Instituição
A.L. – Material Eléctrico, Lda - Marinha Grande
Analogia Informática – Caldas da Rainha
Aníbal H. Abrantes – Marinha Grande
Barbosa & Almeida – Marinha Grande
Bollinghaus Steel – Vieira de Leiria
C.M.P. – Cimentos de Maceira e Pataias
Câmara Municipal da Batalha
Câmara Municipal da Marinha Grande
Câmara Municipal de Alcobaça
Câmara Municipal de Pombal
CADmolde – Marinha Grande
CARFI - Fábrica de Plásticos e Moldes, SA – Marinha Grande
Cartonarte – Marinha Grande
Cencal – Caldas da Rainha
Centimfe – Marinha Grande
CMTmoldes – Marinha Grande



Crisal – Alcobaça
EFE Moldes – Marinha Grande
Elevar – Assistência e Apoio Técnico – Leiria
Embopor – Pombal
Espaçoplás – Marinha Grande
Famari – Marinha Grande
Gallo Vidro, SA – Marinha Grande
GECIM Gabinete de Engenharia e Consultadoria Industrial, Lda – Marinha Grande
GECO – Marinha Grande
Grandupla, Lda – Marinha Grande
H.E.S. – Sistemas Informáticos – Leiria
Hospital de Pombal
Inforegisto – Fátima
Intermolde - Moldes Vidreiros Internacionais, Lda – Marinha Grande
Ivima – Marinha Grande
J. Coelho da Silva – Juncal
J. Guilherme – Serviços de Contabilidade - Leiria
Key Plastics Portugal,SA –Leiria
Laurentino e Filhos, Lda – Marinha Grande
Lepe – Marinha Grande
Map – Matérias Plásticas – Leiria
Maxiplás, Lda – Marinha Grande
Mecanoconta – Alcanena
Mesenholler, Gmbh – Alemanha
Molding Plásticos de Injecção Molding, Lda – Marinha Grande
Moliporex – Marinha Grande
Móveis Pedrosa – Marinha Grande
Natrater – Marinha Grande
Plasdan – Marinha Grande
R.I.E.X. – Representações, Imp. E Exportação, Lda – Pataias
Sitecna - Soluções de Embalagem, Unipessoal, Lda – Marinha Grande
Schaeffler Portugal, SA – Caldas da Rainha
Socem Inpact - Maceira
Socem ED – Maceira
Schunk Portugal, Lda – Marinha Grande
Tecnimoplás – Marinha Grande
Tecnifreza - Industria de Moldes, SA – Marinha Grande
Topview Tools – Marinha Grande

Para além das Estratégias centradas nas expectativas individuais, o ISDOM tem utilizado estratégias centradas nas necessidades de desenvolvimento organizacional. Neste domínio, continuam a ser realizadas reuniões individualizadas com os gestores de várias empresas, no sentido de recolher informação sobre a estruturação de uma oferta formativa que responda diretamente às necessidades de desenvolvimento das diferentes organizações. Continuam a ser utilizadas estratégias centradas nas políticas de desenvolvimento das entidades com responsabilidades no tecido empresarial.



O ISDOM continua a reunir regularmente com o Centro de Emprego da Marinha Grande e o Centro de Emprego de Alcobaça, entidades com um conhecimento privilegiado do tecido empresarial da região envolvente.

O ISDOM continua a desenvolver iniciativas com os seus parceiros e nomeadamente com o grupo Iberomoldes e com a Associação Nacional da Indústria de Moldes - Cefamol - da qual fazem parte mais de 120 empresas. Com estes parceiros são promovidos estágios curriculares e extracurriculares e o empreendedorismo.

O estágio tem constituído no caso dos alunos do curso de Engenharia da Produção Industrial um caminho, por excelência, para o primeiro emprego.

Os Protocolos de Estágio efetuados mais recentemente:

• Dimlaser, Lda
• Famolde – Fabricação e Comercialização de Moldes, SA
• GlobalMolde, Comércio Internacional, Lda
• Bollinghaus
• Libbey Portugal – Crisal – Cristalaria Automática, SA
• Poço
• Tecnimoplás
• Moldhercus – Fabrico de Moldes Metálicos, Lda.
• Plástimago, Lda
• Planimolde
• VL Moldes
• 3DJR
• DEM2
• Ribermoldes
• LNMoldes

9.1. Atividades Relevantes a destacar no âmbito das parcerias estabelecidas

Participação em Eventos Internacionais da Indústria de Engineering & Tooling

Salientamos que o Instituto Superior D. Dinis participa anualmente na Semana de Moldes através da participação do corpo docente e dos alunos nas atividades. A Semana de Moldes é o evento internacional de excelência da Indústria Portuguesa de Engineering & Tooling (que integra os setores industriais de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos).

Este evento é fruto da organização conjunta do CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, em articulação com a Incubadora de Empresas OPEN, da POOL_NET – Portuguese Tooling Network, da CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria Moldes com o objetivo de promover o Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling.



Na Semana de Moldes são disponibilizados um conjunto de Seminários, Conferências, Workshop's e uma Mostra Tecnológica, num ambiente propício à Inovação, à avaliação de tendências de mercados e tecnologias, estabelecimento de contactos, visando o lançamento de novos projetos e negócios, nos quais o ISDOM com alunos e professores participaram. Ao longo da semana decorre eventos diferentes, mas articulados entre si, nomeadamente: Conferência "RPD – Rapid Product Development": Brokerage Event (B2B); Conferência Internacional "Moldes Portugal 2012"; Seminários Técnicos; European Tooling Platform Meetings; Seminário Final do Projeto "Startup – EMPRE – Empresários na Escola"; Seminário "Internacionalização: Vantagens da Colaboração"; Mostra Tecnológica; Os docentes e alunos do ISDOM enriquecem os seus conhecimentos através de valiosas atividades com enfoque nos sectores estratégicos: Automóvel; Aeroespacial; Energia e Ambiente; Eletrónica; Embalagem e Saúde. A iniciativa promove a atualização de conhecimentos, a partilha de ideias e a discussão de propostas para um desenvolvimento sustentável do **Cluster de Engineering & Tooling**

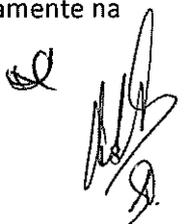
Parceria com o Município da Marinha Grande

MARATONA FOTOGRÁFICA: No âmbito do curso de DESIGN o ISDOM fortaleceu a sua parceria com a Câmara Municipal da Marinha Grande realizando em parceria a 7ª edição da Maratona Fotográfica « Perspetivas – 7.º Concurso de Fotografia do Concelho da Marinha Grande» na modalidade de fotografia digital. Esta iniciativa promovida desde a 1ª edição pelo Diretor do Curso de Design do ISDOM e corpo docente, tem tido cada vez mais participantes e tem contado sempre com o apoio da autarquia e o envolvimento dos alunos de DESIGN.

ROTUNDAS PARA A CIDADE: Foi realizado pelos alunos do curso de Design com o acompanhamento dos docentes um estudo pormenorizado de trabalhos para as rotundas da Marinha Grande a pedido da autarquia. Os trabalhos estiveram expostos e um júri constituído por elementos da autarquia e da CEFAMOL elegeram os melhores trabalhos. As propostas foram desenvolvidas por docentes e alunos do curso de Design daquela instituição de ensino superior da Marinha Grande, ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre a autarquia e o ISDOM. O repto foi lançado pela Câmara Municipal, para que fossem desenvolvidos estudos para o embelezamento das rotundas implantadas na Estrada do Guilherme, que constitui o principal acesso à Zona Industrial da Marinha Grande e assegura uma das principais ligações não só à Autoestrada A8 como a sul com a Maceira.

Foram dadas como premissas o facto de serem rotundas que se constituem como porta de entrada no concelho e de estarem localizadas numa área de grande dinamismo industrial, fortemente marcada pela existência de empresas de moldes. Para um território que é atualmente um centro tecnológico de excelência essencialmente potenciado pela indústria de moldes, as criações fazem alusão inevitável a esse setor tão marcante na economia do concelho. Entre os trabalhos apresentados, foram selecionados três projetos com vista à sua execução.

CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS DE DESIGN: Também na área do Design o ISDOM participou ativamente na realização das 1ªs Conferências Internacionais de DESIGN:



O ISDOM realizou as Conferências Design Criatividade e Tecnologia e A arte da mudança A 26 DE Outubro de 2011.

DESIGN CENTER: Em 2014 o ISDOM participou no evento DESIGN CENTER – Semana do DESIGN - MARINHA GRANDE de 3 a 11 de Outubro de 2014. O Design Center - Semana do Design da Marinha Grande é um evento orientado para a promoção da comunicação e interação entre profissionais, empresários e estudantes da área do design. Com o intuito de divulgar o design como importante factor de competitividade e de desenvolvimento económico, gerador de riqueza e valor acrescentado, o Design Center - Semana do Design da Marinha Grande apresenta-se como instrumento de promoção do empreendedorismo. Objectivo: estimular a inovação, a criatividade, a tecnologia, a competitividade e o desenvolvimento de produto.

CRIATIVARTE: O ISDOM participou ainda em todas as edições da CRIATIVARTE, entre 2012 e 2015. A última e 4ª edição decorreu no dia 25 de Abril de 2015.

Este evento recria na cidade da Marinha Grande um espaço para partilha de saberes, usos e costumes. Visou ainda proporcionar o encontro de pessoas, através das artes e da cultura e, simultaneamente, dinamizar o comércio local e constituir um elemento de animação e atratividade para a Marinha Grande. O ISDOM participa com um espaço expositivo dedicado às Artes onde expõe trabalhos dos alunos de DESIGN e dá a conhecer este curso de Licenciatura.

Parceria com Hotéis em Monte Real

O ISDOM estabeleceu no âmbito da Licenciatura em Design uma parceria com a Associação Hoteleira de Monte Real designada «Departamento Vila Saúde amigos Pro-Lis». No seguimento desta parceria os alunos desenvolveram o logotipo e a caixa para o DOCE de Monte Real Cavalhadas. O doce foi criada pela Escola Profissional de Leiria. O sucesso desta iniciativa, os trabalhos dos alunos e o logo e caixa escolhidos foram amplamente divulgados na comunicação social e foram produzidos.



10. Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Tendo sido objeto de avaliação e acreditação todos os CE em funcionamento no Instituto entre o final do ano letivo de 2010/2011 e até meados do ano letivo de 2011/2012 toda a dinâmica inerente à elaboração dos Relatórios de Autoavaliação numa primeira fase e das visitas das Comissões ao Instituto permitiram aperfeiçoar mecanismos e procedimentos que desde sempre foram assumidos e concretizados no sentido de melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Em termos de autoavaliação, esta cultura desde sempre existiu no Instituto e continua a ser uma preocupação. Em especial procurou-se formalizar de uma forma mais concreta aspetos que num estabelecimento de ensino de pequena dimensão, por vezes, carecem de formalização escrita, sem retirar eficácia, oportunidade, operacionalidade e qualidade à ligação ou sinergia desenvolvida. A nível interno e em reuniões com empresas individuais e associações de entidades e organismos locais e regionais foram analisados processos e situações que possibilitem a existência de sinergias mais sólidas e consistentes devidamente formalizadas.

O diagnóstico realizado usando fontes diversificadas e instrumentos adequados e preenchidos pelo corpo docente e corpo discente permite a redefinição dos objetivos e estratégias de cada CE e, num âmbito mais amplo, das políticas e do planeamento estratégico da instituição. A discussão e utilização dos resultados de avaliações com vista à garantia de qualidade e definição de ações de melhoria, tem envolvido toda a comunidade escolar e os serviços, bem como os órgãos de gestão académicos e científicos da Instituição e do ciclo de estudos, fazendo uso dos mecanismos já previstos no Sistema interno de garantia de qualidade, e de outros que venham a ser considerados no contexto de reuniões formais envolvendo também docentes, discentes e demais interessados.





Conclusão

Em termos científico-pedagógicos o ano letivo de 2014/2015 decorreu dentro da normalidade prevista com os condicionalismos inicialmente referidos.

Os órgãos previstos nos estatutos exerceram as suas funções em conformidade com o definido. Foi efetuada junto da A3ES no ano de 2014 a entrega dos relatórios de cumprimentos das condições do CE de Contabilidade e Administração, Engenharia da Produção Industrial e Design tendo todos estes CE visto a sua acreditação prolongada no tempo para o tempo máximo.

Todo o trabalho desenvolvido deve ser continuado no sentido de aperfeiçoar procedimentos, agilizar mecanismos e recursos e melhorar metas menos atingidas em anos anteriores. Todo este processo é um processo não estático mas simultaneamente gradativo e cumulativo visto envolver e acrescentar elementos a elementos anteriores. Consolidar todo o trabalho que tem sustentado o Projeto de Ensino Superior na Marinha Grande e alargá-lo a todos os intervenientes no processo educativo é mais uma etapa que permite ancorar de uma forma segura o curto é médio prazo.

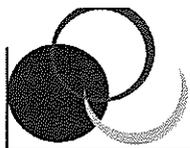
O ISDOM no ano lectivo de 2014-2015 manteve a tendência de diminuição do número total de alunos, apesar de ter registado uma ligeira subida no número de admissões ao 1º ano dos cursos de 1º ciclo.

O Instituto submeteu à DGES um pedido de registo de um CTESP em Automação Industrial (aprovado tardiamente relativamente ao início do ano letivo) e foram submetidos dois novos CTESP's que vieram a ser aprovados no decorrer do ano letivo e registados: CTESP em Contabilidade e Gestão, e o CTESP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos.

Ao longo do ano letivo de 2014/2015 houve uma grande dinâmica em termos de iniciativas promovidas pela Direção do ISDOM e Coordenadores dos ciclos de estudos no seguimento de outros eventos promovidos em anos anteriores. A dinâmica será mantida e amplificada com novos eventos e novas atividades, para conferir ainda mais visibilidade ao Instituto no meio e na zona onde está inserido. Todas estas iniciativas possibilitam a vinda ao Instituto de Especialistas de várias áreas, valorizando a dimensão extracurricular e possibilitando que quadros de empresas e de instituições ampliem também as suas competências ao participarem nestes eventos abertos e realizados no Instituto

A curto prazo devem canalizar-se todos os esforços conjuntamente com a entidade instituidora para:

- Aumentar o número de alunos nos ciclos de estudos avaliados e acreditados pela A3ES de modo a procurar superar sempre mais de 50 % das vagas solicitadas.
- Reforçar o Corpo Docente com mais um ou dois docentes doutorados por ciclo de estudos, nas áreas científicas dos respetivos ciclos de estudos.



- Integrar membros do Corpo Docente em Unidades ou Centros de Investigação de outros estabelecimentos do GL ou estabelecimentos de Ensino Público.
- Consolidar e alargar a oferta formativa em termos de cursos de pós-graduação;
- Estabelecer mais protocolos com instituições públicas e privadas da região de forma a potenciar a criação de novas sinergias, promover a qualificação de quadros de instituições e empresas.
- Promover cursos de ensino à distância na instituição e no âmbito do GL com recurso a novas plataformas didáticas.
- Promover uma estreita articulação com o ISLA de Leiria e o ISLA de Santarém, efectuando reuniões e iniciativas conjuntas.

O ano de 2015 apresentou ao ISDOM um conjunto de desafios que representaram o esforço e necessidade de continuar a estratégia de reestruturação da estrutura da instituição, tendo em conta as necessidades e o impacto da conjuntura económica. A adaptação da estrutura interna dos serviços comuns aos novos desafios bem como da capacidade operacional que garanta racionalização na gestão e concentração nas competências e melhoria qualitativa na utilização do tempo é uma realidade. Os serviços estão a corresponder às necessidades de uma logística estratégica permitindo um funcionamento eficiente e eficaz do ISDOM.

Pode parecer contraditório mas a solidez desta instituição assenta nas dificuldades, nas adversidades e na crise, sendo estas realidades que justificam a promessa de futuro sustentável que elas contêm, olhando para um mercado que vai para além das fronteiras nacionais.

Salientamos que no âmbito dos ciclos de estudo em funcionamento, foram dinamizadas acções de carácter técnico e científico, tais como:

- Criação de atividades várias no ISDOM: OpenDays, Jornadas, Conferências, Seminários;
- Atribuição do Prémio Rocha e Silva pela Gallo Vidro SA;
- Ações de solidariedade com distribuição de cabazes de natal e workshops de fotografia solidário;
- Atividades com a Câmara Municipal como a Maratona Fotográfica;
- Participação na Semana do Design com a organização de conferências e participação em Exposição com vários parceiros da Região;
- Participação em atividades na Open e Centimfe;
- Participação em atividades do NERLEI com stand do ISDOM;
- Participação na Feira Nacional de Artesanato e Gastronomia;
- Estabelecimento de protocolos de parceria com empresas da região;

Em síntese, O ISDOM fazendo parte do maior Grupo de Ensino Superior Português – Grupo Lusófona deve:

- (i) Usufruir de todas as potencialidades e sinergias que a estrutura do Grupo possibilita e
- (ii) Proporcionar uma oferta formativa diversificada, adequada e ajustada às necessidades socioeconómicas da zona envolvente e da região bem como a sua centralidade na região onde se insere.

Os objetivos estabelecidos no plano de atividades anual foram na sua generalidade cumpridos no decorrer do ano letivo 2014-2015.

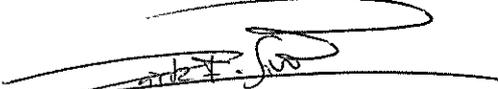
Em termos de futuro as projeções em termos de procura do ensino superior apontam para um crescimento, ainda que limitado, verificado já no início do ano lectivo 2015-2016 e que esperamos seja crescente no ano letivo de 2016-2017, baseado na perspetiva da instituição conseguir angariar estudantes para os novos CTESP, entretanto registados (CTESP em Automação e Produção Industrial, CTESP em Contabilidade e Gestão e CTESP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos).

Apesar da conjuntura difícil em que estamos inseridos não temos dúvidas que continuam a existir condições para manter uma perspetiva otimista em relação ao futuro do ISDOM e do seu papel no desenvolvimento da região onde se insere, fortemente industrial e empresarial, em particular, como também a nível nacional e internacional. Consideramos que o ligeiro aumento do número de alunos inscritos no primeiro ano dos cursos de licenciatura indicia uma procura crescente por parte dos alunos dos curso, reflexo de uma conjuntura económica do país que tende a melhorar.

O ISDOM tem dado resposta de forma positiva e construtiva às recomendações e condições formuladas pela CAE. Consideramos que através de um trabalho contínuo desenvolvido pela IE foram cumpridas as condições, consolidando adequadamente os vários Ciclos de Estudo, e potenciando as parcerias com as várias empresas da região, que foram nos últimos anos formalizadas e reforçadas.

Finalmente, salientamos que o ensino superior existe na Marinha Grande há 25 anos e o ISDOM é uma instituição acarinhada a nível regional e que merece a confiança da região.

A Diretora do ISDOM



(Ana Cristina Fernandes Simões)

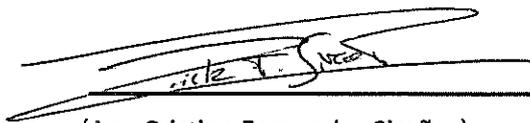
Parecer do Órgão Responsável

Parecer do Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis

No dia 28 de janeiro de 2016 reuniu-se o Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis, para a discussão e aprovação do Relatório Anual do ISDOM relativo ao ano 2014-2015. O Relatório foi analisado e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159º do RJIES foi aprovado pelo órgão.

Louvando o trabalho realizado por toda a comunidade do ISDOM, e considerando que o presente documento reflete de uma forma sucinta a organização, o dinamismo e a dedicação de todos, o Conselho Técnico-Científico aprovou por unanimidade o Relatório de Atividades 2014-2015.

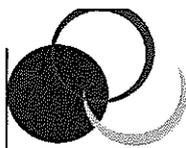
A Presidente do Conselho Técnico-Científico



(Ana Cristina Fernandes Simões)

A deliberação/parecer consta na Ata do Conselho Técnico-Científico do ISDOM reunido em 28 de janeiro de 2016.





Parecer da Administradora Delegada

No dia 28 de janeiro de 2016 o Relatório Anual do ISDOM relativo ao ano de 2014-2015 foi analisado e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159º do RJIES foi aprovado pela Administração.

O presente parecer será anexo ao Relatório.

Marinha Grande, 28 de janeiro 2016

A Administradora Delegada

Lígia Marques



Parecer da Entidade Instituidora

No dia 29 de janeiro de 2016, o Relatório Anual do Instituto Superior D. Dinis relativo ao ano de 2014-2015, foi analisado pela COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural C.R.L., entidade instituidora do ISDOM, e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159º do RJIES foi aprovado por unanimidade.

O presente parecer será anexo ao Relatório.

Marinha Grande, 29 de janeiro de 2016

O Presidente da Direção da COFAC

Prof. Doutor Manuel de Almeida Damásio